



Julio Palhares/Embrapa

GRNEWS nas Redes Sociais

Facebook

Twitter

YouTube

WhatsApp

O período de chuvas está começando em várias regiões do país. A captação dessa água contribui para uma atividade pecuária mais sustentável, eficiente e rentável. Para o pesquisador Julio Palhares, da Embrapa Pecuária Sudeste, a cisterna é uma fonte alternativa que pode ser utilizada para diversos usos na propriedade rural. “Em momentos de escassez de água, como esse que estamos vivenciando, ter mais uma fonte de água pode significar passar pela época da seca com maior segurança hídrica”, destaca.

Segundo o pesquisador, a cisterna deve ser planejada e dimensionada de acordo com as características produtivas e econômicas da propriedade. “Agora, início do período chuvoso em algumas regiões, é a hora de implantar a cisterna e começar a captar e utilizar a água da chuva. Na época seca de 2022, ela estará cheia e a propriedade terá essa fonte de água disponível”, explica.

A chuva é uma alternativa para fins potáveis ou não potáveis. Independente do tamanho e da finalidade, esse sistema tem muitos benefícios, como o de não haver cobrança pelo uso, substituição parcial ou integral das fontes superficiais e subterrâneas, a água armazenada pode ser usada para irrigação, limpeza e resfriamento de instalações. Para consumo dos animais e higienização de equipamentos, a qualidade da água deve ser monitorada pelo usuário.

Reduzir a captação de água de fontes naturais tem impactos ambientais e econômicos positivos. Na produção de carne e leite, a água é usada no consumo dos animais, lavagem das instalações e de equipamentos e irrigação. Palhares destaca que a gestão adequada na fazenda colabora para uma

atividade agropecuária rentável e, principalmente, ambientalmente responsável. O armazenamento da água da chuva é uma das medidas que contribui para melhorar a eficiência hídrica.

Manutenção da cisterna

O produtor rural deve fazer o correto manejo da cisterna, assim ele garante a disponibilidade de água com qualidade. A manutenção é simples: limpeza e monitoramento. Deve-se limpar as instalações de cobertura, calhas e a cisterna. Durante a limpeza, a cisterna deve estar seca e é recomendado usar água e sabão. Acúmulo de resíduos ou lodo devem ser retirados por completo. Também é necessário evitar o acúmulo da água de limpeza.

A recomendação é de que a limpeza da cisterna seja feita anualmente. Frequências superiores podem ser necessárias, dependendo das condições do local e da cisterna. A Embrapa Pecuária Sudeste tem uma publicação que trata do assunto. O documento “Captação de água de chuva e armazenamento em cisterna para uso na produção animal”, de autoria de Julio Palhares, discute vários aspectos do sistema de aproveitamento de água da chuva. Acesse **AQUI** o material está disponível no site da Embrapa Pecuária Sudeste, em Publicações. Com informações da Embrapa



11 de outubro de 2021

Falta de atividade física causa

gastos de R\$ 300 milhões ao SUS

0

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

11 de outubro de 2021



Casos de sífilis no Brasil somam 783 mil em uma década, revela pesquisa

0

ÚLTIMAS NOTÍCIAS





SALVATORI
EXCELENCIA EM PROTEÇÃO VEICULAR

SEM TAXA DE ADESÃO

 **0800 580 2757**

RUA ANTÔNIO ROCHA, 279
CENTRO • PARÁ DE MINAS



Paralar

Tudo para sua construção!